

REL113 - VIABILIDADE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA E POLÍTICO-ECONÔMICA DE CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA REGIÃO METROPOLITANA I (BELÉM, ANANINDEUA, MARITUBA, BENEVIDES E SANTA BÁRBARA) NO ESTADO DO PARÁ.

BRENO LEONARDO DA SILVA¹; FERNANDA PAOLA CASTRO DOS ANJOS¹

fe.paola.casanj@gmail.com

¹Graduação

¹Universidade Federal do Para (UFPA), ²Universidade Federal do Pará

Introdução: Os Consórcios Intermunicipais de Saúde consistem em uma iniciativa autônoma de municípios circunvizinhos que se associam para gerir e para prover conjuntamente serviços referentes à promoção, proteção e recuperação da saúde de suas populações. A partir do conceito de Regiões de Saúde, promovem um maior ordenamento na utilização dos recursos disponíveis, reforçando o processo de governança e de gestão dos municípios na elaboração e condução da política de saúde, otimizando o uso de recursos públicos. No campo da Assistência Farmacêutica há distintas experiências de Consórcios Intermunicipais em nível nacional, destacando-se o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (SC) (CIS-AMMVI), o Consórcio Paraná de Saúde e o Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas (CONISUL). **Objetivos:** Avaliar a viabilidade técnico-administrativa e político-econômica de Consórcio Intermunicipal de Assistência Farmacêutica na Região Metropolitana I (Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara) no estado do Pará, fortalecer o desenvolvimento regional e a sustentabilidade em saúde, fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde – SUS. **Descrição da Experiência:** os atores envolvidos são Observatório Farmacêutico, Universidade Federal do Pará, os coordenadores da assistência farmacêutica dos municípios envolvidos, secretaria municipal de saúde, secretaria estadual de saúde, faz-se em 2014 e 2015 IV seminários e II oficinas para a reorientação da Política de Assistência Farmacêutica da Região Metropolitana I, visando aprimorar o seu processo de governança, gestão e sustentabilidade. **Resultados:** Elaborou-se um Plano Operativo (PO) fundamentado no Planejamento Estratégico Situacional (PES) a partir da análise da atual realidade dos municípios da Região Metropolitana I, pela visão dos atores envolvidos na Assistência Farmacêutica, feito em quatro etapas: momento explicativo, momento normativo, normativo estratégico e normativo tático-operacional. **Conclusão ou Considerações Finais:** Por fim, o Sistema Único de Saúde (SUS) exige dos gestores a articulação e a partilha de responsabilidades para que sejam alcançados resultados eficientes. A adoção da estratégia de consórcios intermunicipais em saúde impõe a necessidade de diálogo, pactos, compartilhamentos e tomadas de decisão entre os seus gestores, o que pode favorecer o fortalecimento das regiões de saúde, dos colegiados intergestores e do planejamento regional integrado, entendendo que estamos em um processo de avaliação onde à muito o que se fazer para a viabilidade do consórcio na região metropolitana de Belém, considerando que devemos contar com a sensibilização dos gestores em saúde e a participação comprometida dos atores.

Referências Bibliográficas:

Anais do IV Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), Universidade Federal do Pará - 30 de novembro a 04 de dezembro de 2015. ISSN 2359-084X

Teixeira L, Mac Dowell MC, Bugarin M. Consórcios Intermunicipais de Saúde: Uma Análise à Luz da Teoria dos Jogos.